



ESTADO DO ACRE
CÂMARA MUNICIPAL DE BUJARI

LISTA DE PRESENÇA DA VIGÉSIMA SETIMA SESÃO ORDINARIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA OITAVA LEGISLATURA, REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 2025, ÀS 17 HORAS.

Vereador ELIAS DAIER – REPUBLICANOS

Vereador FRANCISCO BESSA – PL

Vereador GELCEMIR DE SOUZA – PP

Vereador JAMES MOURÃO NASCIMENTO – UB

Vereador MARIVALDO R DE FREITAS – Pcdob

Vereadora MARIA DE JESUS M RODRIGUES – PDT

Vereadora MARILEIDE MARTINS – REPUBLICANOS

Vereador ORLANDO DINIZ – PDT

Vereador RAMISSON BATISTA – PP



ESTADO DO ACRE
CÂMARA MUNICIPAL DE BUJARI
PALACIO DONA MOCINHA MAGALHÃES
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA OITAVA LEGISLATURA, REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 2025.

Às dezessete horas e trinta minutos do dia quinze de dezembro de dois mil e vinte e cinco, sobre a proteção de Deus, foram abertos os trabalhos da Vigésima Sétima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Oitava Legislatura. O presidente declarou aberto o **Expediente do dia**. Em seguida solicitou que o **Ver. Maria de Jesus** que fizesse a leitura das atas anteriores para posterior votação, pediu dispensa da leitura de uma das atas, com o título "**Ata da Vigésima Quinta Sessão Ordinária**" o presidente colocou-as em votação, as atas foram aprovadas por 8 votos. Após isto, o presidente solicitou que a vereadora fizesse a leitura das matérias do dia: **Requerimento nº 43/2025** do Ver. James Mourão e Ver. Maria de Jesus; **Indicação nº 103, 104, 105/2025** do Ver. Marileide Martins; **Indicação nº 106/2025** do Ver. James Mourão. O presidente declarou aberto o **Pequeno Expediente**. Falou o nobre **Ver. Gelcemir Andrade – PP**, O parlamentar cumprimentou os presentes e agradeceu a presença do senhor Flávio do Ramal Espinhara. Em seguida, tratou de relembrar e reforçar sobre a situação da Rua Ana Maria Santiago, anteriormente denominada Rua Clotilde Nonato, informando que a via se encontra em fase final de execução das obras onde constatou o rompimento da via, destacando que a obra ainda não foi entregue pela empresa responsável, à qual solicita a realização imediata dos reparos, e destacou a existência de um igarapé no local e que, em razão do aumento do volume de chuvas, tem ocorrido maior fluxo de água, ocasionando transtornos à população. Informou que buscou esclarecimentos junto à Prefeitura Municipal, tendo sido comunicado pelo senhor Edson Belém de que a fiscal municipal, senhora Vitória Gama, esteve no local, notificou a empresa responsável e constatou a pendência quanto à conclusão das calçadas e ao rompimento da rua. Ressaltou, ainda, que com a intensificação do período invernosos alguns problemas vêm se agravando, especialmente no que se refere ao transporte escolar, esclarecendo que, embora estivesse previsto o encerramento do serviço no dia 19 de dezembro, tal medida não será adotada, considerando a necessidade de assegurar a segurança e o bem-estar das crianças e adolescentes da rede de ensino. Fez ainda indicação verbal à Secretaria de Obras para que verifique o acúmulo de água na Rua Severino José, a fim de evitar o agravamento do problema, e sugeriu que a Prefeitura, em parceria com esta Casa Legislativa, elabore um plano de ação para atender os locais mais afetados pelas chuvas e buscar soluções preventivas aos danos causados à população. Seguindo com a palavra a nobre **Ver. Marileide Martins – REPUBLICANOS**, cumprimentou os presentes, citando os senhores Flávio do Ramal Espinhara, Leudinho Lira e Miller Martins. Questionou o Presidente da Casa acerca da retenção de suas indicações na Mesa Diretora pelo período aproximado de um mês, sugerindo que a resposta fosse apresentada posteriormente. Informou que as indicações referentes às praças e à instalação de placas foram atendidas, agradecendo ao Secretário Izomar Muniz. Manifestou concordância com a fala do Vereador Gelcemir, relatando visita à via em obras, onde dialogou com o engenheiro responsável, o qual destacou a necessidade de atuação da Prefeitura para a eficácia da intervenção. Informou que constatou a ausência de desobstrução de bueiro, comprometendo o escoamento das águas de um córrego que percorre grande parte do município, ressaltando que a situação poderia ter sido evitada com a devida manutenção. Por fim, destacou que, apesar do município possuir localização geograficamente privilegiada, a ausência de saneamento básico contribui para a recorrência de tais problemas. Em seguida o **Ver. Elias**



ESTADO DO ACRE
CÂMARA MUNICIPAL DE BUJARI
PALACIO DONA MOCINHA MAGALHÃES
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Daier – REPUBLICANOS, cumprimentou a todos e as lideranças do Ramal do Espinhara presentes, bem como os demais presentes e os cidadãos que acompanhavam a sessão por meio de plataforma digital, em especial os moradores do Walter Arce e do Polo Antônio de Holanda. No primeiro expediente, manifestou-se acerca do veto do Prefeito Municipal ao projeto de lei que institui a coleta de lixo nas comunidades rurais organizadas. Esclareceu que a matéria não abrange toda a zona rural, contemplando inicialmente cinco comunidades que atendem aos critérios legais, quais sejam: Walter Arce, Chácaras, Polo dom Moacir, Polo Antônio de Holanda e Espinhara. Destacou que a matéria foi analisada e aprovada por unanimidade em plenário, manifestando inconformismo com o veto apresentado pelo Chefe do Poder Executivo, por se tratar de um projeto de relevante interesse social. Informou que o veto foi analisado pelas comissões competentes e defendeu que os vereadores mantivessem o posicionamento anteriormente adotado. Ressaltou que a eventual manutenção do veto poderá acarretar prejuízos significativos às comunidades contempladas, inclusive quanto à geração de resíduos nas propriedades e à comercialização de produtos e criação de pequenos animais. Registrou, ainda, que tem participado de reuniões nas associações das referidas comunidades, prestando esclarecimentos à população sobre os impactos da manutenção do veto. Por fim, reafirmou seu posicionamento contrário ao veto e seu compromisso com a defesa dos interesses da população. Não havendo oradores, o presidente declarou encerrado o **Pequeno Expediente**. Consequentemente o mesmo declarou aberto o **Grande Expediente**. Seguindo o com a palavra o **Ver. Francisco Bessa - PDT** cumprimentou a todos, e fez uso da palavra com a finalidade de melhor compreender e contribuir com o debate iniciado durante o pronunciamento da Vereadora Marilene, especialmente no que se refere à necessidade de intervenção nas situações de acúmulo de água em vias públicas. Ressaltou que determinadas intervenções inadequadas podem, inclusive, agravar os problemas já existentes, motivo pelo qual destacou a importância de uma análise técnica cuidadosa para melhor compreensão das situações enfrentadas pelo município. Em seguida, abordou a questão dos impactos das fortes chuvas recentes, destacando que, embora tenham ocorrido transtornos pontuais, como alagamentos em alguns pontos da cidade, tais situações decorrem do volume de chuvas acima do esperado. Ressaltou que eventos dessa natureza causam prejuízos ao município e à população em geral, sendo situações indesejáveis para todos. Destacou, contudo, que a administração municipal, por meio de seus secretários e equipes técnicas, tem atuado de forma imediata para corrigir e amenizar os problemas à medida que surgem, buscando minimizar os impactos à população. Reconheceu a pertinência da fala da Vereadora Marilene ao afirmar que o município precisa avançar em ações estruturais voltadas à melhoria da infraestrutura urbana, considerando o crescimento da cidade. Ao mesmo tempo, destacou o trabalho realizado pelo Prefeito Municipal ao longo dos últimos cinco anos, ressaltando que diversos problemas atuais decorrem de uma herança estrutural antiga, uma vez que, ao assumir a gestão, o município enfrentava sérias limitações, inclusive na área de transporte e pavimentação. Pontuou que, historicamente, o município nunca havia realizado investimentos significativos na aquisição de asfalto e na pavimentação de ruas, realidade que vem sendo modificada pela atual gestão. Salientou que, apesar dos avanços, ainda existem problemas, o que é comum inclusive em cidades maiores, citando como exemplo municípios com maior orçamento que também enfrentam dificuldades semelhantes. Destacou que o crescimento urbano exige constante adequação da



ESTADO DO ACRE
CÂMARA MUNICIPAL DE BUJARI
PALACIO DONA MOCINHA MAGALHÃES
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

infraestrutura e planejamento de novas alternativas, tanto na zona urbana quanto na zona rural, a qual ainda enfrenta desafios, especialmente no período invernos. Ressaltou que, diferentemente de gestões anteriores, a atual administração mantém atuação contínua, com equipes, máquinas, caminhões, caminhonetes e tratores trabalhando diariamente, tanto no período de verão quanto no inverno, garantindo a trafegabilidade e a assistência à população rural. Por fim, afirmou que essa atuação permanente da Prefeitura reforça a confiança no desenvolvimento do município, ressaltando que não é adequado o uso de discursos sensacionalistas por parte de quem não contribuiu anteriormente com soluções efetivas, encerrando seu pronunciamento. Em Seguida fez uso da palavra o **Ver. Gelcemir Andrade – PP**, destacando que, apesar dos diversos comentários e debates relacionados às chuvas e às situações decorrentes delas, trata-se de um problema coletivo, de responsabilidade de todos. Ressaltou que não se posiciona de forma partidária, afirmando que sua bandeira é a do município, e que os problemas enfrentados devem ser tratados com responsabilidade, respeito e união. Relatou sua experiência anterior como gestor público, mencionando que já atuou como diretor à época do antigo órgão responsável pela área de infraestrutura, tendo acompanhado de perto as dificuldades enfrentadas durante a execução de obras, como nas chamadas “Ruas do Povo”. Destacou que algumas das situações atuais decorrem do crescimento urbano desordenado, uma vez que, anteriormente, determinadas áreas não possuíam ocupação habitacional significativa, realidade que se modificou com o passar do tempo. Observou que muitas pessoas, por não possuírem condições financeiras de adquirir terrenos em áreas centrais e adequadas, acabam construindo em locais de menor custo, sujeitos a alagamentos e demais consequências, especialmente no período invernos. Ressaltou que os cursos d’água existentes nessas regiões, antes pouco impactantes, passaram a gerar maiores transtornos em razão do aumento das construções no entorno. Enfatizou que tais problemas não podem ser ignorados e que exigem ações conjuntas do Poder Público, destacando a necessidade de busca por parcerias e soluções integradas. Informou que tem acompanhado o trabalho da Defesa Civil Municipal, inclusive no que se refere à capacitação de equipes, ressaltando a importância do fortalecimento dessa estrutura. Defendeu que o papel dos vereadores não é apontar culpados, mas contribuir para a solução dos problemas, lembrando que todos foram eleitos para representar a população e atuar em favor do interesse coletivo. Destacou que os problemas urbanos são dinâmicos, sendo resolvidos em um momento e surgindo novamente em outro, o que exige planejamento contínuo e ações preventivas. Ressaltou a importância do planejamento urbano, especialmente quanto à orientação da população no momento da construção de imóveis, a fim de evitar prejuízos futuros decorrentes de alagamentos e outras adversidades naturais. Informou que o município tem recebido investimentos para recuperação asfáltica, por meio de emendas parlamentares e recursos próprios da Prefeitura, reconhecendo que algumas melhorias já foram realizadas, embora ainda haja muito a ser feito. Por fim, concordou com as ponderações feitas por outros vereadores, ressaltando que a responsabilidade é compartilhada e que o trabalho legislativo deve buscar, de forma contínua, promover melhorias, dignidade e tranquilidade à população, agradecendo ao Presidente pelo espaço concedido. Em seguida, fez uso da palavra o **Ver. Elias Daier - REPUBLICANOS**, que discorreu a eficiência da gestão pública municipal, afirmando que uma administração eficiente deve atuar de forma preventiva, especialmente no que se refere à coleta regular de lixo, retirada de entulhos e



ESTADO DO ACRE
CÂMARA MUNICIPAL DE BUJARI
PALACIO DONA MOCINHA MAGALHÃES
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

manutenção das vias públicas. Ressaltou que, caso tais ações tivessem sido realizadas de maneira contínua, muitos dos problemas atualmente enfrentados, sobretudo durante o período chuvoso, poderiam ter sido evitados. Destacou que a deficiência na coleta de resíduos sólidos contribui diretamente para o entupimento de bueiros e dificuldades no escoamento das águas pluviais, agravando alagamentos. Relatou, inclusive, que em sua própria rua é possível constatar semanalmente o acúmulo de lixo, mesmo com a passagem do serviço de coleta, situação que, segundo afirmou, reflete falhas na organização do serviço público. Em seguida, fez referência a administrações passadas, ressaltando que, embora o município tivesse realidade distinta, houve momentos em que gestores enfrentaram situações críticas e adotaram providências efetivas, citando como exemplo intervenções realizadas há aproximadamente dezessete anos, em período de calamidade, quando problemas estruturais foram encarados e solucionados. Esclareceu que, embora tenha exercido oposição política em gestões anteriores, sempre manteve postura crítica e independente, afirmando que seu posicionamento não se subordina a quem ocupa o poder, mas sim aos interesses da população. Ressaltou que, em sua avaliação, a atual gestão tem adotado condutas contrárias aos interesses do povo, sobretudo no que se refere à manutenção da infraestrutura urbana e rural. Abordou especificamente a situação dos ramais do município, afirmando que, já em meados do mês de dezembro, diversos ramais se encontram colapsados, situação inédita na história recente do município, citando nominalmente ramais como Espinhara, Valter Arce e comunidades adjacentes, destacando que as intervenções realizadas foram insuficientes. Parabenizou o Vereador Gelcemir Andrade pela atuação rápida diante de situação grave relacionada ao transporte escolar em comunidade rural, ressaltando que houve registros de veículos atolados e até tombados, cenário que classificou como alarmante. Informou que tem acompanhado de perto a realidade da zona rural, visitando comunidades regularmente, especialmente nos finais de semana, e afirmou que o município enfrenta, atualmente, um dos piores momentos em termos de trafegabilidade rural. Por fim, reafirmou seu compromisso com a defesa do povo, destacando que, embora não detenha poder executivo, possui a responsabilidade e a coragem de denunciar falhas administrativas, colocando-se solidário à população e reiterando a necessidade de mudanças urgentes na condução da gestão pública municipal. Passou a fazer uso da palavra a vereadora **Ver. Maria de Jesus – PDT**, iniciou sua fala cumprimentando os presentes no plenário e os cidadãos que acompanhavam a sessão por meio das plataformas digitais. Acompanhando atentamente as manifestações dos vereadores que a antecederam, destacou que diversas falas foram pertinentes e trataram de situações verídicas enfrentadas pelo município. Manifestou concordância, em especial, com o pronunciamento do Vereador Gelcemir, ao abordar a realidade de muitos munícipes que não possuem condições financeiras de adquirir terrenos em áreas adequadas e, por isso, acabam residindo em locais vulneráveis, sujeitos a alagamentos e demais riscos. Ressaltou que essa situação exige políticas públicas efetivas, sobretudo na área habitacional. Nesse contexto, citou como exemplo a iniciativa do Prefeito de Assis Brasil, que, por meio de parcerias institucionais, promoveu a construção e entrega de unidades habitacionais, inclusive retirando famílias de áreas de risco, destacando que tais ações demonstram que é possível enfrentar o problema quando há planejamento e vontade administrativa. Salientou que, no município, nos últimos anos, não houve inauguração de unidades habitacionais de interesse social, enfatizando que essa constatação se baseia em resultados



ESTADO DO ACRE
CÂMARA MUNICIPAL DE BUJARI
PALACIO DONA MOCINHA MAGALHÃES
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

concretos, e não apenas em discursos. Destacou que falar é fácil, mas os resultados efetivos são os verdadeiros indicadores da gestão pública. Abordou ainda a situação de famílias que, a cada período chuvoso, precisam deixar suas residências devido a alagamentos recorrentes, defendendo a necessidade de planejamento urbano e políticas de reassentamento que garantam condições dignas de moradia à população. Em outro ponto, mencionou a recente divulgação de rankings de transparência pública, ressaltando que o município apresenta desempenho insatisfatório nesse quesito, com baixo nível de transparência na aplicação dos recursos públicos e na alimentação dos sistemas oficiais, o que, segundo afirmou, reforça a necessidade de melhorias na gestão. Parabenizou o Presidente da Casa pelo compromisso em buscar a elevação do nível de transparência e da qualidade administrativa do Poder Legislativo. Por fim, registrou repúdio a atitudes consideradas desrespeitosas ocorridas durante a sessão, especialmente tentativas de ridicularização de vereadores no uso da palavra, enfatizando que o papel do parlamentar é reivindicar soluções, contribuir com a gestão pública e respeitar o Regimento Interno da Casa, destacando que cabe ao Presidente autorizar as falas e zelar pela ordem dos trabalhos, encerrando seu pronunciamento. Fez uso da palavra a **Ver. Marileide Martins**, a qual manifestou inconformismo com a falta de atendimento às demandas apresentadas, destacando que questões básicas, como a desobstrução de vias e bueiros, continuam sem solução. Ressaltou que, independentemente de terminologia técnica, o problema persiste pela ausência de execução por parte da administração municipal. Criticou a postura do Poder Executivo, afirmando que há recorrentes promessas não cumpridas e falta de responsabilidade administrativa, atribuindo tal cenário à ausência de planejamento. Declarou que já levou essas observações diretamente ao Prefeito Municipal e reiterou, em plenário, que o principal problema da atual gestão é a inexistência de planejamento eficaz, o que, segundo afirmou, tem provocado prejuízos tanto na zona urbana quanto na zona rural do município. Relatou situações específicas de obras mal executadas, citando casos de residências e vias que sofreram danos logo após as primeiras chuvas, ocasionando alagamentos e colocando famílias em situação de risco, algumas das quais precisaram de auxílio emergencial. Ressaltou que tais ocorrências evidenciam falhas graves na execução e fiscalização das obras públicas. Abordou ainda a ausência de investimentos estruturantes ao longo dos últimos anos, mencionando a inexistência de construção de unidades habitacionais e de novas escolas no município, apesar do tempo prolongado de permanência da atual gestão no poder. Afirmou que a população vive, segundo sua avaliação, em um ambiente de insegurança administrativa, no qual servidores e cidadãos temem se manifestar livremente por receio de represálias. Criticou o que classificou como uma democracia apenas formal, marcada por práticas autoritárias e centralizadoras. Reiterou que exerce seu mandato de forma independente, sem submissão ao Poder Executivo, e que jamais recebeu qualquer benefício pessoal da atual gestão. Destacou que seu papel enquanto vereadora é fiscalizar, cobrar providências e dar voz às demandas da população, especialmente daqueles que vivem em situação de vulnerabilidade. Por fim, repudiou tentativas de desqualificação pessoal ou ridicularização de sua fala em plenário, afirmando que continuará se posicionando com firmeza, por entender que suas manifestações refletem a realidade vivenciada pela população, encerrando seu pronunciamento. Seguiu com a palavra o nobre **Ver. Orlando Diniz**, parabenizar o Secretário Municipal de Agricultura, presente à sessão, pelo trabalho desenvolvido à frente da pasta,



ESTADO DO ACRE
CÂMARA MUNICIPAL DE BUJARI
PALACIO DONA MOCINHA MAGALHÃES
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

destacando o empenho em fortalecer a agricultura local e valorizar os produtores rurais, sem medir esforços para o desenvolvimento do setor. Elogiou, em especial, o senhor **Alexandre**, ressaltando tratar-se de um profissional jovem, determinado e qualificado, que vem desempenhando suas funções com responsabilidade e eficiência, o que, segundo afirmou, contribui de forma positiva para o município. Destacou que a atuação da Secretaria tem refletido diretamente no escoamento da produção e no apoio aos agricultores, ressaltando que essa é uma das atribuições fundamentais do gestor público. Em seguida, ponderou que cada parlamentar possui sua forma própria de atuação, ressaltando que as diferenças de posicionamento são naturais no âmbito do Legislativo, porém enfatizou que não se deve atribuir culpa a colegas ou gestores por situações decorrentes de fenômenos naturais, como os impactos causados pelas fortes chuvas. Manifestou solidariedade às famílias afetadas, ressaltando que situações semelhantes têm ocorrido em diversas regiões do país, inclusive em grandes estados, em razão do volume elevado de chuvas. Afirmou que acompanha de perto as ações da gestão municipal e destacou que a administração não tem se omitido diante das dificuldades, estando presente e atuante na busca de soluções para os problemas enfrentados pela população. Ressaltou o empenho das equipes das diversas secretarias municipais, que, de forma integrada, têm trabalhado para minimizar os impactos e promover melhorias, reconhecendo o comprometimento dos servidores públicos. Declarou que continuará acompanhando e defendendo as ações da gestão quando entender que estas atendem ao interesse coletivo, reafirmando que o Poder Público não paralisou suas atividades e seguirá trabalhando para resolver os problemas existentes. Por fim, agradeceu a oportunidade concedida pelo Presidente da Casa, convidou os colegas à reflexão e reiterou sua confiança de que, com união e comprometimento, o município seguirá avançando, encerrando seu pronunciamento. Fez uso da palavra o **Ver. Francisco Bessa** para esclarecer que sua manifestação anterior teve como objetivo contribuir tecnicamente com a discussão, destacando a diferença conceitual entre obstrução e desobstrução, informando que, inicialmente, não havia compreendido plenamente a situação apresentada. Ressaltou que não teve a intenção de ofender ou desrespeitar qualquer parlamentar, reafirmando seu respeito aos colegas desta Casa. Destacou que cada vereador possui liberdade para adotar posicionamento político próprio, não sendo obrigatória a concordância entre os parlamentares, o que é inerente ao regime democrático. Afirmou que todos reconhecem a necessidade de serviços de recuperação e manutenção no município, porém ponderou que considera excessiva a afirmação de que nenhuma ação esteja sendo realizada pela administração municipal. Ressaltou que, embora ainda existam dificuldades de trafegabilidade em algumas vias, houve avanços em comparação a períodos anteriores, quando as condições eram ainda mais precárias. Destacou que intervenções realizadas ao longo dos anos resultaram de esforços de diferentes gestões, ressaltando que todos os administradores contribuíram, de alguma forma, para o desenvolvimento do município. Reafirmou que respeita o exercício do mandato de todos os vereadores e que divergências de opinião não devem resultar em desqualificação pessoal ou política. Defendeu que o debate legislativo deve se pautar pelo respeito mútuo e pela superação de antagonismos pessoais, ressaltando que mudanças de posicionamento político são legítimas e próprias da democracia. Por fim, reafirmou sua atuação independente no exercício do mandato parlamentar e agradeceu ao Presidente da Casa pelo espaço concedido. Não havendo mais oradores, o presidente declarou encerrado o **grande expediente**. Consequentemente abriu



ESTADO DO ACRE
CÂMARA MUNICIPAL DE BUJARI
PALACIO DONA MOCINHA MAGALHÃES
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

a ordem do dia e não havendo matérias a serem votadas, o presidente declarou aberto a **Explicação Pessoal**. Fez uso da palavra o **Ver. Gelcemir Andrade**, afirmando que seu pronunciamento teve como objetivo contribuir com o debate e com as ações desenvolvidas no município, ressaltando sua atuação parlamentar pautada no trabalho social e comunitário. Informou que mantém diálogo com associações locais, em especial a associação da qual faz parte, manifestando a intenção de se reunir com seus membros para discutir a destinação de emenda parlamentar, ainda que de pequeno valor, como forma de contribuição ao fortalecimento das atividades desenvolvidas, especialmente nas áreas vinculadas à agricultura e à organização comunitária. Destacou que tais iniciativas decorrem do compromisso do mandato com o desenvolvimento local e que continuará buscando meios legais e institucionais para viabilizá-las. Em seguida, registrou solidariedade a familiares envolvidos em grave acidente ocorrido na BR-364, que resultou em vítima fatal e deixou outros feridos, manifestando votos de pronta recuperação aos sobreviventes e condolências à família enlutada. Ressaltou que a política deve ser exercida com respeito mútuo, destacando que cada vereador possui sua própria conduta, posicionamento e orientação política, os quais devem ser respeitados no âmbito do debate democrático. Afirmou que divergências são naturais e necessárias à atividade legislativa, pois contribuem para a construção de soluções mais adequadas aos problemas do município. Reforçou que assume integral responsabilidade por suas decisões e posicionamentos parlamentares, destacando que seu mandato é exercido com autonomia e compromisso com o interesse coletivo. Por fim, defendeu a necessidade de união entre os vereadores após o período eleitoral, ressaltando que as eleições já se encerraram e que o foco deve ser o trabalho conjunto nos próximos anos, em benefício da população, agradecendo ao Presidente da Casa pela palavra concedida e desejando a todos um retorno seguro às suas residências, encerrando seu pronunciamento. Com a palavra á nobre **Ver. Marileide Martins**, que estava ali para esclarecer que seu nome foi novamente citado durante os debates, ressaltando que em nenhum momento fez qualquer referência de cunho pessoal, ofensivo ou relacionada à cor da pele de qualquer vereador, destacando que suas manifestações sempre se deram no campo político e institucional. Enfatizou que seu posicionamento firme, por vezes, pode causar desconforto, porém afirmou que seu mandato é pautado em suas convicções pessoais e políticas, as quais não serão alteradas. Ressaltou que foi eleita para defender a população e representar as comunidades do município, citando localidades como bairros urbanos, residenciais e ramais da zona rural, cujas demandas chegam diariamente ao seu conhecimento. Destacou que seu papel não é defender gestores ou cargos, mas sim dar voz às necessidades da população e fiscalizar o Poder Executivo. Afirmou que suas falas em plenário se baseiam em situações reais e vivenciadas cotidianamente, facilmente constatáveis pela população e por meio de registros públicos e redes sociais. Criticou a permanência de problemas estruturais no município ao longo de aproximadamente duas décadas, ressaltando que a cidade não deveria enfrentar, nos dias atuais, situações de calamidade como alagamentos em áreas centrais, inclusive próximas à sua residência, onde famílias têm solicitado socorro devido a riscos estruturais em suas moradias. Destacou que tais ocorrências não podem ser normalizadas e demonstram a necessidade urgente de planejamento e mudanças na condução administrativa. Mencionou exemplos de outros municípios que avançaram em políticas públicas e desenvolvimento urbano, defendendo que o município também



ESTADO DO ACRE
CÂMARA MUNICIPAL DE BUJARI
PALACIO DONA MOCINHA MAGALHÃES
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

precisa superar a estagnação. Por fim, reiterou que continuará exercendo seu mandato de forma independente, defendendo a população, cobrando planejamento e ações efetivas do Poder Executivo, agradecendo a atenção dos presentes e encerrando seu pronunciamento. O **Ver. Elias Daier** fez uso da palavra para esclarecer pontos relacionados a pronunciamentos anteriores, destacando que se sentiu no dever de registrar sua posição diante de falas que, segundo afirmou, questionaram sua coerência política. Relatou que, no início da atual gestão municipal, foi convidado pelo Prefeito Municipal a dialogar e a conceder voto de confiança à administração, ocasião em que se reuniu com o grupo político que o elegeu e decidiu apoiar projetos que estivessem em consonância com os interesses da população. Ressaltou que esse apoio inicial se deu de forma responsável e condicionada à adoção de medidas favoráveis ao povo. Informou que deixou de apoiar determinadas proposições do Executivo a partir do momento em que, segundo afirmou, compromissos assumidos com comunidades rurais não foram cumpridos, citando, como exemplo, promessas feitas à comunidade do Limoeiro, as quais, conforme relatado, não se concretizaram, fato amplamente testemunhado pela população local. Declarou que, a partir dessas situações, passou a adotar postura crítica em relação à gestão, por entender que ações e omissões do Executivo contrariaram os interesses das comunidades mais vulneráveis. Manifestou repúdio à postura do Prefeito Municipal em relação a projetos de interesse popular apreciados nesta Casa Legislativa, especialmente quanto à apresentação de vetos e à oposição a matérias que beneficiariam a população. Registrou, ainda, sua insatisfação com a retirada de projetos da pauta de votação da presente sessão, informando que, previamente, havia buscado confirmação junto à assessoria da Casa sobre a inclusão das matérias na ordem do dia, tendo sido informado de que seriam apreciadas. Afirmou que a não votação das proposições representa, em sua avaliação, prejuízo ao interesse público e reiterou que a população acompanha atentamente os trabalhos legislativos, demonstrando interesse direto nas deliberações desta Casa. Por fim, declarou que continuará defendendo a apreciação e votação dos projetos de interesse popular e que a população retornará às sessões para acompanhar os desdobramentos, encerrando seu pronunciamento. O Vereador **Orlando Diniz** retornou à tribuna para relatar experiências e ponderações acerca da realidade municipal. Informou que, quando candidato em âmbito estadual, visitou outros municípios por diversas vezes, o que lhe permitiu conhecer de perto diferentes realidades administrativas, inclusive enfrentando dificuldades de mobilidade em períodos chuvosos. Ressaltou que, embora seja comum realizar comparações entre municípios, cada local possui suas particularidades, não sendo possível afirmar que exista município isento de problemas estruturais. Destacou que as dificuldades enfrentadas atualmente não são exclusividade do município, enfatizando que problemas existem em todas as cidades. Afirmou que o Prefeito Municipal é um trabalhador comprometido e que, apesar dos desafios, não deixou de buscar soluções em favor da população, atuando com dedicação e responsabilidade. Ressaltou que a gestão municipal tem compromisso com o desenvolvimento do município em diversas áreas, como educação, saúde, assistência social, agricultura familiar e esporte. Destacou o empenho dos secretários municipais e das equipes de trabalho, afirmando que muitos atuam de forma contínua, inclusive fora do horário regular, para manter o funcionamento dos serviços públicos e atender às demandas da população. Reconheceu que falhas podem ocorrer, mas afirmou que, diante dos problemas, a gestão tem adotado providências imediatas para minimizar impactos. Declarou que



ESTADO DO ACRE
CÂMARA MUNICIPAL DE BUJARI
PALACIO DONA MOCINHA MAGALHÃES
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

acompanha de perto os trabalhos realizados, especialmente nas comunidades rurais, ressaltando que há ações em andamento voltadas à melhoria da produção e da infraestrutura, inclusive com iniciativas que reduzem custos para os produtores, diferentemente de outros municípios. Por fim, reafirmou seu apoio às ações da gestão municipal quando estas se mostram comprometidas com o interesse coletivo, agradeceu ao Presidente da Casa pela oportunidade e encerrou seu pronunciamento. Não havendo mais oradores, o presidente declarou encerrada a **Explicação Pessoal**. Não havendo mais nada a ser tratado, sob a proteção de Deus, o Presidente encerrou a presente sessão.

Sala das Sessões “Vereadora Sumaia Kalide De Oliveira”

Bujari – Acre, 15 de dezembro de 2025

Ramisson Batista de Oliveira

Presidente da Câmara Municipal de Bujari

Gelcemir de Souza Andrade

1º Secretário

Maria de Jesus Mendes Rodrigues

2ª Secretária